

RECOMENDAÇÃO

PLANO DE SUSTENTABILIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

Considerando que:

O Parque das Nações é a mais jovem freguesia de Portugal. A realização da EXPO '98 constituiu o início da requalificação urbanística e ambiental desta zona. Um projeto desenhado para ser o pontapé de saída na resposta aos desafios que o século XXI impunha. A nossa freguesia foi o início de uma aposta na modernização e internacionalização da cidade de Lisboa. A estratégia adoptada foi a de criar um espaço capaz de integrar as mais diversas funções urbanas, de forma a obter uma vivência equilibrada e o mais sustentável possível.

As gerações que viveram a grandeza da Expo 98' e que agora aqui residem - cientes de que a inação pode condenar as gerações vindouras - exigem a manutenção do conceito de cidade sustentável. Uma ideia muito falada nos dias de hoje, e que em Portugal teve o seu prelúdio precisamente no projeto urbanístico da Expo. Já nessa altura se discutia a problemática das alterações climáticas e as possíveis respostas das instituições citadinas.

E ainda que:

A Iniciativa Liberal acredita num desenvolvimento sustentável, que melhore a vida das atuais gerações sem comprometer as expectativas das futuras, a quem devemos legar um país com mais oportunidades, um Estado com liberdade política, uma economia próspera e desendividada, uma sociedade humanista, um património cultural bem estimado e um ambiente responsavelmente preservado.

A redução de emissões de CO2 é atualmente um dos grandes desafio das cidades. É nas cidades, onde habita 70% da população europeia, que a batalha contra as alterações climáticas se perde ou se ganha. A Junta de Freguesia do Parque das Nações, mesmo não tendo total competência para aplicar algumas medidas que possam beneficiar a luta contra as alterações climáticas - que se quer rápida mas sem prejudicar a qualidade de vida da população - deve dar o exemplo naquilo que lhe compete, elevando os padrões de qualidade ambiental exigidos desde 1998.



A Junta de Freguesia não tem as competências atribuídas em áreas que podem ser determinantes para a correção destas externalidades negativas - muitas das ações que podem ser realizadas para combater as alterações climáticas a nível local estão nas mãos da Câmara Municipal de Lisboa (iluminação pública, compostagem comunitária, etc).

Assim sendo, e no intuito de reduzir a zero as emissões de carbono que dependam diretamente das tarefas cuja competência é exclusiva à Junta de Freguesia do Parque das Nações, o eleito pela Iniciativa Liberal na Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, sugere ao executivo, com esta recomendação, a elaboração de um Plano de Descarbonização da Junta de Freguesia do Parque das Nações, com a integração de algumas das seguintes sugestões:

- Realização de um estudo que meça o real e atual impacto ambiental das ações da
 JFPN no meio ambiente (cálculo das emissões em toneladas por ano, por área de
 intervenção e por tarefa; medição da eficiência energética dos equipamentos próprios).
 É importante que o estudo seja realizado por uma entidade externa, e que essa mesma
 entidade sugira soluções para acrescentar ao Plano, acompanhamento da realização
 das medidas, bem como acautelar um estudo do impacto de todas estas medidas
 depois da sua implementação estar concluída (em 2025);
- Instalar, na Piscina Municipal do Oriente, piscina essa que está sob gestão direta da Junta de Freguesia do Parque das Nações, uma bomba de calor, substituindo o atual sistema de consumo de gás para aquecimento das águas;
- Substituir, até 2025, todas as viaturas da JFPN movidas a combustíveis fosseis por viaturas totalmente elétricas:
- Disponibilizar às empresas de gestão de condomínios, sempre que requerido, material próprio para remoção de graffitis e tags no mobiliário privado;
- Instaurar e organizar o Dia do Ambiente nas três Escolas Públicas da Freguesia (Escola Vasco da Gama, Escola Parque das Nações, Escola Infante D. Henrique);
- Criar a iniciativa do School Bus elétrico no período de aulas;
- Formalizar a candidatura de adesão da JFPN ao projeto da ABAE Associação Bandeira Azul da Europa, Eco-Freguesias XXI | edição 2024

A fundamentação mais específica dos vários pontos está anexada no Relatório de Sustentabilidade. Por último, acrescenta-se que o eleito pela IL está disponível para colaborar com o executivo na elaboração deste Plano de Descarbonização.

O ELEITO PELA IL